

Tribuna

O gigante despertou

O grande Ulysses Guimarães dizia “A única coisa de que o político tem medo é do povo nas ruas”. O dia 15 de março de 2015 constituirá um marco histórico no nosso país, pois foi quando o povo brasileiro saiu às ruas em todo o Brasil para protestar e se insurgir contra a corrupção instalada nos mais diversos setores da sociedade, principalmente nas instituições públicas. Os escândalos do Mensalão e agora na Petrobrás são apenas uma parte desta triste realidade que assola e

”
As mudanças virão pela pressão popular e pelos gritos nas ruas...

dilapida a nação. Não podemos mais assistir a tantos escândalos e roubalheiras de braços cruzados. O povo deu seu recado, mostramos que estamos atentos e que o nosso grau de tolerância chegou ao limite extremo, e quando o povo quer e sai às ruas, invariavelmente conquista os avanços desejados. Foi um exemplo de cidadania, através de manifestações organizadas, pacíficas e espontâneas, e em que pese o Governo Federal e grande parte do Congresso Nacional tentar diminuir a importância desses atos, podem ter a certeza de que ficaram extremamente preocupados, porque o gigante despertou, sem precisar empunhar armas nem promover desordens, mas mostrando a sua força e seu poder.

Não foi um protesto promovido por um partido ou entidades ligadas a partidos políticos, mas motivado pela indignação e o desejo de mudança de um povo que não



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

suporta mais pagar a conta da ineficiência e da corrupção.

As reformas que a sociedade deseja não virão de um Congresso Nacional contaminado pela corrupção e viciado por práticas arcaicas e nefastas de se fazer política, tampouco através do Governo Federal completamente comprometido com práticas ilícitas e corruptas que atingem o seio do próprio governo. As mudanças virão pela pressão popular e pelos gritos das ruas, fazendo ecoar em todos os cantos deste país a nossa sede de mudança e que não toleramos mais sermos roubados por aqueles que têm a função de defender os interesses da sociedade e não se locupletar dela.

O dia 15 de março foi apenas o começo de um ciclo onde o povo, com sua força, irá impor à classe política as mudanças que queremos e que terão que ser feitas, não por bondade, mas pela pressão e o medo do povo nas ruas.

Aqui em Montenegro estamos trabalhando duro e cobrando da Administração Municipal a correta aplicação dos recursos arrecadados do povo, através dos impostos que pagamos, e quando entendemos que isto não acontece, utilizamos os instrumentos legais que o vereador possui para que a máquina pública esteja a favor do povo, e não em favor de poucos.

Por isso exigimos eficiência e correção da Administração Municipal, porque é nisso que acreditamos.